CONJUNTO RESIDENCIAL NOVE DE JULHO. SÃO PAULO

Localizado no encontro das avenidas Nove de Julho e São Gabriel (Antiga Avenida Flora) e da Rua Groelândia, entre os bairros Jardim América e Itaim-Bibi, este conjunto. com seus três edifícios de doze pavimentos, tornou-se um importante marco de referência num dos mais importantes eixos de ligação entre o centro e a zona sul de São Paulo.

O terreno foi adquirido pelo IAPB em 1938, antes da abertura das avenidas que dividiram a área em três partes, criando entre os edifícios uma barreira que determinou seu funcionamento independente, apesar da grande unidade formal. O edifício foi o primeiro edifício vertical tanto no Jardim América – já ocupado e, ainda hoje, residencial e horizontal – quanto do Itaim-Bibi, à época, horizontal e pouco ocupado e, atualmente um bairro bastante verticalizado e denso, que conjuga moradia e servicos.

Os edifícios possuem ornamentações em linhas retas que marcam o topo e as arestas do volume. Os acabamentos e detalhes construtivos são de boa qualidade; aberturas são grandes, garantindo boa luminosidade no interior dos apartamentos; as unidades são amplas e o programa, bem distribuído. No terreno remanescente existe um jardim. O padrão de moradia é equivalente ou até superior aos edifícios recentes promovidos pela iniciativa privada e oferecidos à classe média paulistana, no mesmo bairro, a preço bastante elevado.

(...) [No] edifício 28 de Agosto (E2 - 222 unidades). (...) os apartamentos apresentam grande variedade de tamanho: desde grandes unidades, com até 116 m² até quitinetes com 19m², provavelmente destinadas aos zeladores.

O porão abriga garagem com 120 vagas, para a qual se previu a contratação de manobrista. Também estava prevista a instalação, não executada, de um anexo comercial e de um parque infantil na área entre o edifício e a atual Avenida São Gabriel. Este edifício foi o primeiro a ser construído e recebeu 1.831 inscritos.

O Edifício 12 de Setembro (E3 - 108 unidades), em "T", possui dois pavimentos-tipo, a saber: um do segundo ao oitavo andar, com doze unidades, ocupando todo o "T", e outro do nono ao décimo segundo pavimento, onde se repetem apenas as quatro unidades voltadas para a rua Groelândia. No prédio, há três caixas de circulação: uma, na ponta, dando acesso a duas unidades com três quartos (A11); uma no centro, que se liga a quatro unidades com dois quartos (A10); e a terceira no vértice do "T", que serve seis unidades.

No térreo desse edifício estava localizado o centro social, com salas para curso de costura e culinária, atendimento médico e odontológico e sala de estar para os moradores. Foi projetado, ainda, um recreio coberto, não executado, o que se justifica em razão da existência de uma escola reivindicada pelos antigos moradores, que relatam que, efetivamente, essa escola funcionou no edifício por alguns anos, sendo mais tarde transferida para a Rua Tabapuã, onde existe até hoje. Além da escola, o conjunto possuía outros equipamentos, como um salão de festas na cobertura de um dos edifícios e uma lavanderia coletiva. Notícias da época referem-se a campeonato de xadrez, curso de balé para moças e compra de um projetor para sessões de cinema, indicando uma intensa atividade

Nabil Bonduki e Ana Paula Koury [BONDUKI; KOURY, 2014]

CHC 005

RESIDENTIAL DEVELOPMENT NOVE DE JULHO. SÃO PAULO

Located at the intersection of Nove de Julho Avenue, São Gabriel Avenue (previously known as Flora Avenue) and Groelândia Street, between the neighborhoods of Jardim América and Itaim-Bibi, this development, comprising three buildings with twelve floors each, became a significant reference point at one of the most important connection hubs between the Center and the South of São Paulo.

The land was acquired by IAPB in 1938 before the avenues that separated the area into three parts were opened. The avenues created a barrier between the various buildings determining their independence despite their intense formal unity. The development was the first vertical building both in Jardim América – an area which was already occupied, and still remains residential and horizontal – and Itaim-Bibi, at the time a horizontal neighborhood with low occupation density, but currently vertical and dense, characterized by residential and service uses.

The buildings are adorned with straight lines at the top and the edges of the volume. The workmanship and construction details are of good quality; openings are large, ensuring adequate lighting inside the apartments; dwellings are spacious with a well-distributed floor plan. A garden covers the remaining land. This housing complex is of a standard equivalent or even superior to newer developments built by the private construction sector for the use of São Paulo's middle classes in the same neighborhood, available at a relatively high price.

(...) [In the] 28 de Agosto building (E2 - 222 units), (...) the apartments feature a wide range of sizes: from large units, with up to 116 m² to small studio apartments of 19 m², probably intended for ianitors.

The basement houses the garage with 120 parking spaces; initially conceived with valet parking. A commercial annex and a playground area between one of the buildings and the current São Gabriel Avenue was also planned, but not constructed. This building was, however, the first to be built and 1831 potential buyers put their names down.

The 12 de Setembro building (E3 – 108 units), shaped as a "T", has two types of apartments: the first is found from the second to the eighth floor, with twelve units, occupying all the "T", and a second type is found from the ninth to the twelfth floor, where there are only four replicated units, facing Groelândia street. The building has three circulation areas: one at its extremity, giving access to two three-bedroom units (A11); one at the center, accessing four two-bedroom units (A10); and the third at the vertex of the "T", giving access to six units.

The area at the ground floor had rooms for sewing and cooking classes, medical and dental care facilities and a communal living room for residents. A covered playground was also designed, but not constructed. It was never built because of the existence of a school, requested by the residents. They stated that this school had in fact operated in the building for some years, though it was later transferred to Tabapuã street where it is still located. In addition to the school, the complex had other facilities such as a roof top party area in one of the buildings and a communal laundry. Press reports at the time refer to chess competitions, ballet classes for girls and the purchase of a film projector for movie evenings, all signs of intense social activities.

Nabil Bonduki and Ana Paula Koury [BONDUKI; KOURY, 2014]

Conjunto Residencial Nove de Julho Avenida Nove de Julho, 4752 São Paulo, 1946 - 1950



SELEÇÃO BIBLIOGRÁFICA

BONDUKI, N. G. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. [s.l.] Estação Liberdade, 199 BONDUKI, N. G. Os pioneiros da habitação social: volume 1 / Cem anos de política pública no Brasil.

1. ed. São Paulo: Editora Unesp: Edições Sesc, 2014. v. BONDUKI, N. G.; KOURY, A. P. Os pioneiros da habitação social: volume 2 / Inventário da produção pública no Brasil entre 1930 e 1964. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp: Edições Sesc. 2014. v. 2 BRUNA, P. J. V. Os primeiros arquitetos modernos: habitação social no Brasil 1930-1950. [s.l.] EDUSP,

FARAH, Marta Ferreira dos Santos. Estado. Previdência Social e Habitação. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983. SOMEKH, Nádia. A (des)verticalização de São Paulo. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987

IMAGENS

Fotografia da capa/ Cover photography: FOLHA BANCÁRIA. O edifício "28 de Agosto" visto sobre dois

Fotografia do verso/ Back photograph: Foto da autora/ Author's own photograph, 2013.

CADERNOS DE HABITAÇÃO COLETIVA Conjunto Residencial Nove de Julho Comissão Técnica IAPB

COLLECTIVE HOUSING INITIATIVES Booklet 05 Residential Develonment Nove de Julho IAPB Technical Comission São Paulo, 1946 – 1950

Grupo de Pesquisa Pensamento Crítico Responsável pelos "Cadernos de Habitação

by the Critical Thinking and the Contemporary City Research Group - Brazil

AUH FAUUSP iversidade de São Paulo

Faculty of Architecture and Urbanism - University of São Paulo

Prof. Leandro Medrano | FAUUSF Prof. Luiz Recaman | FAUUSP

Cássia Bartsch Nagle

Katrin Rappl

Bolsista responsável por este número Luiza Pires Fujiara Guerino

Bolsistas IC 2015 Other research fellows IC 2019

Ana Clara de Souza Santana Ana Cristina da Silva Morais Ana Cristina Ganzaroli Pinheir Fernanda Ormelezi Pitombo vanna Helena Benedetti de Albuguergu Júlia Caprini Cezar Bento Larissa Casemiro Fiorir Larissa Cristina da Silva Luiza Pires Fujiara Guerino

PUBLICAÇÃO PUBLICATION

Prof. Leandro Medran Prof. Luiz Recaman

Diretores Directors

Paula Arruda Castro Giavarott

Conselho editorial Editorial board Cássia Bartsch Nagle Katrin Rappl Prof. Leandro Medrano Prof. Luiz Recamar

Artigo Article by Nabil Bonduki, Ana Paula Koury

Tradutor Translator

Design original Original graphic design Design - Brasil Graphic design - Brazil

Produção Produced b FAUUSP 2016

978-85-8089-073-0

Grupo de Investigación en Vivienda Colectiva onsável pela criação e metodologia dos "Cuadernos de Viviendas" - Espanha is responsible for the creation and the methodology used in the "Cuadernos de Viviendas" - Spain

Pesquisador responsáve

Main researcher
Prof. Carmen Espegel Alonso | ETSAM-UPM

Apoio editorial (CHC Brasil) Daniel Movilla

Os Cadernos de Habitação Coletiva decorrem de um acordo de cooperação entre sadores da FAUUSP com ETSAM-UPM que resultou na elaboração de uma versão orasileira dos "Cuadernos de Viviendas", originalmente desenvolvido pelo GIVCO. Esse acordo visa a sistematização de informações sobre as habitações coletivas, que ficarão

públicos, profissionais e interessados

O objetivo principal dos Cadernos de Habitação Coletiva, tal qual dos "Cuaderno de Viviendas", tem sido realizar uma base completa de dados organizada por décadas que inclui os edifícios de habitação coletiva brasileiros mais relevantes, tanto projetado quanto construídos. Esta base de dados contém referencias sistematizadas de projetos de habitação coletiva de forma que é possível uma leitura comparativa co e homogenia que permita reflexões

Prefeitura Municipal de São Paulo, INSS de São Paulo, CESAD FAUUSP, Biblioteca FAUUSP, Grupo de Pesquisa Pioneiros d Habitação Social, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Des Científico e Tecnológico (CNPa).

Este trabalho recebeu apoio financeiro FAPESP (AR processo nº2013/14951-7) CNPq (Bolsa de Produtividade do Professo

FAPESP (IC processo nº2014/07046)

The Cadernos de Habitação Coletiva emerged from a cooperation agreement between FAUUSP and ETSAM-UPM researchers which led to the Brazilian version of "Cuadernos de Viviendas" originally published by GIVCO. The aim of this agreement is to systemize information on collective housing which will be made available to esearchers, public organizations, professionals and interested parties

The main objective of the Cadernos de Habitação Coletiva, in line with that of the Cuadernos de Viviendas", is to build a database encompassing the most significan Brazilian collective housing developments that have either been designed or built. This database will contain systematic references collective housing projects so as to allow readers to make comparative, contrasted and homogeneous interpretations which may subsequently lead to further reflections.

Municipality of Santo Paulo, INSS São Paulo, CESAD FAUUSP, FAUUSP Library, Social sing Pioneers Research Group, São Paulo Research Foundation (FAPESP) National Council for Scientific and Technological Development (CNPg)

This work received funding from: FAPESP (AR process nº 2013/14951-7) CNPg (Teacher Productivity Grant Professo Leandro Medrano) FAPESP (IC process nº 2014/07046-9)

Reprodução fac-símile Facsimile reproduction Folha Bancária nº 54, 1954 Folha Bancária nº 78, 1960

Conjunto Residencial Nove de Julho

Residential Development Nove de Julho

Comissão Técnica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários



Cadernos de Habitação Coletiva Collective Housing Initiatives

CHC 005

2003 3 (1940)

10.890.91 m²

56 171 46 m²

4.677,98 m²

Coeficiente de

14.969.54 m³

1,37 m³/m²

16.50 m³/m²

Volume do conjunto

superfície ocupada

superfície do lote

Número de edifícios

Número de unidade

468 (Construídas e

468 (Executed and planned)

Número de unidades poi

A (dois dormitórios / two

B (três dormitórios / three

C (dois dormitórios / two

D (três dormitórios / thre

E (dois dormitórios / two

F (três dormitórios / thre

G (três dormitórios / three

H (três dormitórios / thre

I (dois dormitórios / two

J (dois dormitórios / two

K (três dormitórios / three

L (um dormitório / one

4680,95 m²

44156 38 m²

Porcentagem de uso

M (um dormitório / one

Densidade de habitações por

Estacionamento comunitário

Superfície construída de uso

residencial (com circulação)

ncial (com circulação)

bedrooms): 80

bedrooms): 80

bedrooms): 12

bedrooms): 22

bedrooms): 16

agrupamentos

habitacionais

tipo

Pelação volume construído

Superfície de atuação

Superfície construíd

Superfície ocupada

IAPR- Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Sistema de desenv

Comissão técnica do IAPB

Pública - locação - plano A do Public - rent - plan A IAPE Associados do IAPB

IAPB members LOCALIZAÇÃO

Coordenadas Latitude: 23°34'36.8" S Longitude: 46°40'17.1" O (west

Localização Avenida Nove de Julho 4752 São Paulo, SP, Brasi Área periférica Peripheral area Número de habitantes da cidade (data da obra)

North-East and South-West

1 326 261 (1940) Temperatura média anual 15.5°C (1940) Média anual das temperaturas máxima

Average maximum dai 24.2°C (1940) Média anual das temperaturas mínima

13.6°C (1940) Precipitação anual média Umidade relativa média 78,4% (1940) Número médio anual de dia

de precipitação superior ou 104 (1940)

de tempestades

Superfície construída de uso Número médio anual de dias comercial (com circulação) Superfície construída de uso

claros

circulação) Porcentagem de uso circulação) 0,89%

coberto 506.79 m² Superfície de espaço público descoberto 6212,93 m²

Superfície ajardinada 3464.09 m² Porcentagem de superfície

ndscaped area ratio Superfície de equipament 0.00 m

0.00 m²

No available data Number of stairs Superfície de equipan (descoberto)

Demais espaços de uso coletivo de moradores (coberto e com circulação

0 00 m² Demais espaços de uso coletivo de moradores (descoberto) ntial collective use 564 40 m²

Porcentagem de demais coletivo de moradores

Superfície de circulação do conjunto (ruas) Dado não disponível

No available data Superfície de vias descobertas de pedestre Número de usuários Dado não disponível

No available data Superfície de espaço público por unidade habitacional spaces per dwelling Superfície de espaço público

por unidade habitacional 21,76 m²

EDIFÍCIO

CA

Estes parâmetros foram elaborados tomando como edifício desta tipologia using only one of the building

EDIFÍCIO 1

CA.1 DADOS GERAIS

Tipo de agrupament Edifício isolado

circulação)

Superfície construída de uso comercial (sem circulação) Superfície construída d

equipamentos (sem Dado não disponível Superfície construída de uso coletivo (acesso livre)

Superfície construída de uso coletivo (acesso restrito)

137 29 m² Superfície de espaço 0.95 m² Superfície de espaço

estacionamento

1232.30 m²

coletivo + de equipame Dado não disponível 0.95 m² Superfície construída de Número de elevadores circulação

Habitações servidas no cada eixo de escadas (po

Isolated building

Aluquel social

Volume do bloco

Área da superfície

Fator de forma (área d

superfície envolvente

olume total)

Número de andares

Ground floor + 11

Fundo edificado

Número de subsolos

Número de intercolúnios

47.320,16 m³

envolvente

8008.09 m

0 17 m²/m³

Térreo + 12

Morfologia

Blocos

Regime

Número de habitações Number of dwellings Número de habitações po

imber of dwellings per floor Número de tipos

Número de habitações po

A - dois dormitórios: 48

veículos

0.93%

12.92%

8,33%

- dois dormitórios: 36 E - dois dormitórios: 36 - três dormitórios: 2/ A - two bedrooms: 48 E - two bedrooms: 36 77.81% - three hedrooms: 24 (acesso restrito)

Densidade de pessoas po hectare 6191,70

CA.2 SUPERFÍCIES

Superfície ocupada 1232.30 m² Superfície construída

14.787,55 m² hectare

Densidade de habitações po y of dwellings per HA 1168,55 Relação volume construído superfície ocupada

38,4 m³/m²

Superfície construída de uso 11.506,89 m² Superfície construída de uso

Edifício isolado Reaime Aluquel social Morfologia

Volume do bloco 81.424.63 m³ Área da superfície

1 310 81 m² Fator de forma (área da

volume total) Número de andares Ground floor + 11 Número de subsolo

Fundo edificado Número de intercolúnios Dado não disponíve

Número de escadas

Habitações servidas por cada eixo de escadas (po pavimento) staircase (per floor) Número de habitações

Superfície construída d Número de habitações por nber of dwellings per floc Superfície aiardinada dentr Número de tipos

dos limites do edifício Número de habitações po Número de acessos diretos

Number of accesses for A - dois dormitórios: 72 3 - três dormitórios: 48 - dois dormitórios: 3 Número de acessos para pedestres

 dois dormitórios: 36 três dormitórios: 1 two bedrooms: 72 Número de acessos para three bedrooms: 48 two bedrooms: 36 - three bedrooms: 12 - two bedrooms: 36

residencial privativo Número de usuários

Densidade de pessoas por hectare 5206,48 Porcentagem de uso de

CB.2 **SUPERFÍCIES**

Porcentagem de

Superfície ocupada Porcentagem de espaços de habitação, em relação à áre Superfície construída 25.445,20 m Densidade de habitações por hectare

CB **EDIFÍCIO 2**

CB.1 DADOS GERAIS

Tipo de agrupament

38,4 m³/m² CB.3

Relação volume construído I

superfície ocupada

Superfície construída de uso 21.097,00 m² Superfície construída de us institucional (sem circulação)

Superfície construída de uso

Fator de forma (área da volume total) Superfície construída d equipamentos (sem 0,14 m²/m³ Número de andares Térreo + 11 + cobertura Ground floor + 11 + rooftop Número de subsolos

7250 71 m²

Fundo edificado

Mínimo 11.90: máximo 19.65

Minimum 11.90: maximur

Dado não disponível lo available data Superfície construída de uso oletivo (acesso livre) Superfície construída de uso coletivo (acesso restrito)

edifício 816 69 m² Superfície de espaco oletivo médio por habitação Dado não disponíve No available data Número de escadas 1,47 m² Superfície de espaço Número de elevadores coletivo + de equipan

circulação

1911.07 m²

residencial privativo

(acesso restrito)

Porcentagem de

CC

EDIFÍCIO 3

BUILDING 3

CC.1

Regime

DADOS GERAIS

Tipo de agrupamento

GENERAL DATA

Edifício isolado

Aluguel social

Volume do bloco

Área da superfície

51.003,87 m³

Morfologia

Porcentagem de uso de

Porcentagem de espaços de

nabitação, em relação à área

82,91%

Habitações servidas po cada eixo de escadas (po Superfície construída de 2. 4 ou 6 Superfície construída de

Número de habitações estacionamento 2120,43 m² uperfície ajardinada dentro Número de habitações p dos limites do edifício -lúmero de tipos

Número de acessos diretos Number of accesses for Número de habitações po Número de acessos para pedestres

A - dois dormitórios: 15 - dois dormitórios: 8 dois dormitórios: 8 H - três dormitórios: 22 Número de acessos par I - dois dormitórios: 22 lumber of vehicle accesse K - três dormitórios: 14

A - two bedrooms: 15 C - two bedrooms: 8 - two bedrooms: 8 - three bedrooms: 2 - two bedrooms: 16 K - three bedrooms: 14

SUPERFÍCIES

1328.23 m²

15.938,71 m²

hectare

38,4 m3/m2

CC.3

Superfície construída

Relação volume construído

Superfície construída de uso

esidencial privativo

superfície ocupada

Densidade de pessoas por

3,13% Estacionamento (acesso livre) CC.2

Porcentagem de uso coletivo (acesso restrito) access) Porcentagem de uso de Superfície ocupada

11 552 48 m

circulação)

498 53 m²

Superfície construída de uso

Superfície construída de uso

Superfície construída de

equipamentos (sem

Dado não disponível

Superfície construída de uso

Superfície construída de uso

coletivo médio por habitação

coletivo (acesso restrito)

Superfície de espaço

Average area of colle

Superfície de espaço

coletivo + de equipamento

Superfície construída de

Superfície construída de

Superfície aiardinada dentr

Número de acessos diretos

dos limites do edifício

Number of accesses for

Porcentagem de uso

residencial privativo

Porcentagem de uso

institucional (sem

estacionamento

No available data

circulação)

506.79 m²

6.00 m²

circulação

1328,23 m²

building limits

pedestres

veículos

72,48%

circulação)

11,99% Porcentagem de Porcentagem de espaços de habitação, em relação à área

TIPOS DE HABITAÇÕES

baseado no estudo de

10,57 m Número de acessos para interno 8,35 m Número de acessos para lateral

Não há

usuário

15.68 m²

usuário

47,03 m³

de estar

18,80 m²

22.56 m²

sacadas

dormitórios

Superfície construída r

Volume construído po

Superfície útil dos

Superfície útil dos cômodo

Superfície útil de terraços

Superfície útil total de áreas

de estar, dormitórios e

38 43 m

18,22 m Número de cômodos Número de cômodos que

Comprimento das fachadas

habitação mínima (KLEIN.

Alexander. Vivienda minima

Gustavo Gili: Barcelona,

1980).

D1

TIPO A

Habitação simples

Posição em altura

Todos os andares

Número de unidades

Forma de agrupamento

Orientação das fachadas

Northeast and southeast

Superfície construída

Volume construído

Relação superfície

Nordeste e sudeste

Superfície útil

68 02 m²

235 14 m³

Simple housing

abrem para fachada Número de cômodos para

Sistemas de adaptação All floors Número de usuários

Todos os andares Número de unidades Forma de agrupamento Orientação das fachadas Northeast, northwest and Superfície útil 94,43 m² Superfície construída 108 08 m² Volume construído

. Jabitação simple: Simple housing Posição em altura 324,23 m³ Relação superfície construída / superfície útil

Comprimento das fachadas Comprimento do pátio Comprimento da empen Boundary wall length Número de cômodos Número de cômodos que abrem para a fachada Número de cômodos que abrem para o pátic

Sistemas de adaptação Número de usuário Superfície construída po Gross floor area per use

1,14 Perímetro

47,90 m

22.80 m

6.00 m

the façade

espaços de terraços e

edrooms, terraces and

Superfície útil da cozinha

Superfície útil dos banheiro

Superfície útil das

secondary rooms

dependências restantes

Superfície útil das áreas de

Índice dos espacos de estar

Índice de terracos e sacad

Usable area of connecting

Índice de dormitórios

Índice de cozinha

Índice de banheiro

Índice de dependências

Índice de áreas de estar,

terraces and balconies rate

circulação / superfície úti

Relação superfície de

Superfície iluminada

Superfície de pátios

0 m²

D2

TIPO B

terraços e sacadas

sacadas

41.58 m²

7 28 m²

Volume construído por Built volume per user

Superfície útil dos cômodos Area of usable living space Superfície útil dos

Superfície útil de terraços e diretamente (não através de Usable terraces and balconie ctly lit area (not via airshaft Superfície útil total de área Relação superfície iluminad

de estar, dormitórios e espaços de terraços e sacadas bedrooms, terraces and

Superfície útil da cozinha

Superfície útil dos banheiro Superfície útil das dependências restantes Superfície útil das áreas de Usable area of connecting

Índice dos espaços de esta Índice de dormitório Índice de terracos e sacada

Índice de cozinha Índice de banheiros Índice de dependência Remaining rooms rate Índice de áreas de estar

terracos e sacadas terraces and balconies rat Relação superfície de circulação / superfície úti

Superfície iluminada pátios) 56.86 m² Relação superfície iluminada diretamente / superfície útil Superfície de pátios 0 m² **FACHADAS** EΑ **EDIFÍCIO 1** FACHADA PRINCIPAL (NORDESTE) EA.1 DADOS GERAIS Número de habitações que dão para essa fachada onto this facade Número de aberturas nessa Number of op Relação de habitações que dão para essa fachada / total Bege e verde Material de acabamento Azulejo verde, pedra, vidro e Green tile and stone, glass and metal (window frame), wood (door) and paint material Azulejo verde: 233,13 m2 Pedra: 66 26 m Tinta: 2428,06 m2 759.18 m² Madeira: 10.55 m² Green tile: 233.13 m² Stone: 66.26 m² Paint: 2428.06 m² frames): 748.63 m² Mood: 10.55 m² Relação superfície coberta total da fachada

façade area ratio

Pedra: 0.02

Madeira: 0,00

Stone: 0.02

Paint: 0.61

Green tile: 0.09

frames): 0.27

Inclinação da vi

Acessos pela rua

Acessos de pedestres

Acessos de veículos

Venezianas enroláveis

Rolling shutters

Sistemas ativos de proteçã

Wood: 0.00

Tinta: 0.61

Azulejo verde: 0,09

Vidro e metal (esquadrias):

Glass and metal (window

Relação aberturas móveis aberturas fixas openings ratio Relação superfície total de aberturas / nº de habitações Bege e azul que dão para a fachada Beige and blue Material de acabamento number of dwellings opening Azulejo azul e pedra, vidro e netal (esquadrias) e tinta Relação superfície total de Blue tile and stone, glass and aberturas / superfície total metal (window frames) and Superfície coberta pelo Superfície média de fachada Azuleio azul: 114.88 m² por habitação Pedra: 59,51 m² Tinta: 1606,22 m² Vidro e metal (esquadrias) Relação superfície de Blue tile: 114.88 m² terraço + sacada / superfície Stone: 59.51 m² Terrace + balcony area Paint: 1606.22 m² frames): 381.59 m² Superfície coroamento Relação superfície coberta corpo / embasamento por material / superfície otal da fachada 383,48: 2277,71: 66,26 m² Azulejo azul: 0,06 coroamento-corpo total da fachada Tinta: 0.69

Blue tile: 0.06 0 14 · 0 84 · 0 02 tone: 0.03 Relação aberturas Paint: 0.69 Glass and metal (window coroamento / superfície coroamento: aberturas frames): 0.21 corpo / superfície corp Inclinação da via superfície embasar Acessos pela rua 0,16:0,30:0,13 Acessos de pedestres Relação aberturas totais superfície total da fachad Acessos de veículos

Sistemas ativos de proteção Venezianas enroláveis

Sistema de proteção contra

risco de queda

Não há

Sistemas de proteção visua /enezianas enroláveis Rolling shutters Sistemas de aproveitar Não há

Uso de sistemas

pré-fabricados

Sim, esquadria

SUPERFÍCIES

1780.61 m²

377,15 m²

381,59 m²

móveis

181.20 m²

200.39 m²

aberturas fixas

por habitação

Relação superfície de

Superfície coroamento

203.91: 1517.19: 59.51 m²

Relação superfície

coroamento-corpo-

total da fachada

0,11 : 0,85 : 0,03

Relação aberturas

coroamento; aberturas

aberturas embasamento

op openings / top area: boo

Relação aberturas totais

superfície total da fachada

superfície embasame

0.03 · 0.24 · 0.20

EB.3

corpo / embasamento

total de fachada

terraço + sacada / superfície

Superfície de fachada

Superfície total de ianelas

Superfície total de portas

Superfície total de aberturas

Superfície total de abertura

Superfície total de abertura

Relação aberturas móveis

Superfície de fachada de uso

coletivo (incluindo

187.86 m²

superfície total

superfície total

Número de acessos de

pedestres por uso

FACHADA PRINCIPAL

Residencial: 3

Residential: 3

EDIFÍCIO 3

EB.1

fachada

de habitações

DADOS GERAIS

Número de habitações que

Número de aberturas nessa

Relação de habitações que

dão para essa fachada / total

dão para essa fachada

GENERAL DATA

risco de queda

Sistemas de proteção visua

Venezianas enroláveis

Sistemas de aprove

Uso de sistema

pré-fabricados

Sim, esquadria

EA.2

SUPERFÍCIES

2727 45 m²

748.63 m²

10 55 m²

759.18 m²

359,69 m²

399.48 m²

EA.3

2539.59 m²

Superfície da fachada de uso

Superfície de fachada

Superfície total de janelas

Superfície total de portas

Superfície total de aberturas

Superfície total de abertur

Superfície total de aberturas

Número de acessos de pedestres por uso Residencial: 2 Institucional + coletivo: 1 Residential: 2

180.25 m²

superfície total

superfície total

Relação uso residencial

PÁTIOS/POÇOS

FA EDIFÍCIO 1

FA: 6142 08 m³

FA: 159.95 m²

FA3: 28,31 m²)

Número de pátios interno (FA1: 1 FA2: 2 FA3: 1)

airshaft / total dwellings ratio Volume total de pátios G (FA1: 960,09 m3; FA2: 2047,27

Superfície total de pátios FA1: 25.00 m²: FA2: 53.31 m² Superfície média de pátios por habitação que dá a ele

Relação superfície total de (FA1: 1,04 m²; FA2: 1,11 m²; FA3: Número de habitações que

que dão para a fachada number of dwellings opening (FA1: 24: FA2: 48: FA3: 24)

Relação superfície total de aberturas / superfície total Número de aberturas para o Number of openings onto the Superfície média de fachada

FA: 1436.40 m²

ao pátio

FA: 76.53 m²

FA3: 7.10 m²)

(FA1: 72: FA2: 144; FA3: 72) Relação aberturas / número pátio

opening onto airshaft ratio (FA1: 3.50: FA2: 3.50: FA3: Superfície de aberturas

móveis (janelas) ao pátio (FA1:239.40 m²: FA2: 478.80 m² FA3; 239,40 m²) térreo / pé-direito médio da Superfície de aberturas fixas

(FA1: 14,15 m²; FA2: 27,64 m²; Espessuras mínima Relação de aberturas móveis áxima da laje

FA: 18,77 (FA1: 16.92: FA2: 17.32: FA3: Superfície total de aberturas ao pátio FA: 1512,93 m² (FA1: 31.07 m²: FA2: 44.96 m²: FA3: 40,82 m²)

Relação superfície total de aberturas / nº de habitações (FA1: 1.29: FA2: 0.94: FA3: 1.70)

(FA1: 598,85; FA2: 1273,84;

Superfície da fachada de uso Relação superfície total de

600 37 m Superfície de fachada de uso circulação)

Institutional + collective:

Relação habitações que dão ao pátio externo / habitações totais

> FA1: 0 17: FA2: 0 33: FA3: 0 17) Relação habitações que dão

EV3-246 38)

Relação de habitações que

er floor / number of dwellings

(FA1: 0.17: FA2: 0.33: FA3: 0.17)

Número de habitações que

A1. 72. EA2. 144. EA2. 72)

Número de habitações que

dão ao pátio interno

habitações do piso

CONSTRUÇÃO

Estrutura Dado não disponíve Dado não disponíve

Vedação Dado não disponíve Escadas Dado não disponíve Esquadria

Dado não disponível Pé-direito máximo e mínimo

Dado não disponível Pé-direito médio do térreo Dado não disponível

Pé-direito médio da No available data Relação pé-direito médio d

Dado não disponível

Dado não disponível Espessura de laie mais

Dado não disponível No available data Relação entre superfície d CA: 0.06; CB: 0.05; CC: 0.07 Relação entre as superfícies

volume total CA: 0,79; CB: 0,65; CC: 0,91

aberturas / superfície total Uso de sistemas pré-fabricados Dado não disponível No available data

CHC 005